

## A Fada Oriana

Sophia de Mello Breyner Andresen



A Fada Oriana, da autoria de Sophia de Mello Breyner Andresen, leva-nos a viajar por um mundo maravilhoso. Escolhi este livro por me despertar o gosto pela leitura, que tenho vindo a alimentar desde o tempo de criança, em que ouvia contar histórias e contos pela minha família.

A narrativa transporta-nos até ao reino da fantasia, onde existia uma fada chamada Oriana. Era uma fada bondosa e linda, como todas as fadas boas. A função que lhe tinha sido atribuída pela rainha das fadas era zelar por uma floresta. Ora, como ela era uma fada muito empenhada, cuidava, com carinho, de toda a floresta: dos animais, das plantas, das pessoas... Havia, porém, uma velhinha que vivia sozinha e por quem Oriana tinha um carinho especial. Por isso, preocupava-se em ajudá-la nalgumas das

suas tarefas e, até, a carregar alguma lenha que a velhinha ia vender à cidade. E tudo corria bem naquela floresta encantada. Infelizmente, o infortúnio encarregou-se de mudar o rumo desta bela vida!

Um dia, Oriana, ao passar à beira do rio, encontrou um peixe muito atormentado por estar fora da água, que lhe pediu ajuda. Imediatamente, Oriana socorreu o pobre animal, levando-o de volta para o seu habitat. Nesse instante, olhando para a água, viu nela a sua imagem refletida e, então, reparou na sua extraordinária beleza. Encantada, logo se deixou enfeitiçar pela vaidade e, tal foi o seu encantamento que, esquecendo-se da sua missão, foi-se desleixando com o cumprimento dos seus deveres. Também, o peixe que ela tinha salvado, dia após dia, ia alimentando a vaidade de Oriana, fazendo com que ela, a pouco e pouco, fosse abandonando a floresta. De vez em quando, ainda ia visitar a velhinha mas, chegou mesmo um dia em que a esqueceu por completo. A rainha das fadas, ao

aperceber-se do abandono da floresta e de todo o mau comportamento de Oriana, ficou tão zangada que, imediatamente, resolveu castigá-la, tirando-lhe as asas e a varinha de condão. Oriana reconheceu o seu grande erro, ficou muito triste, chorou, chorou, mas a rainha não a desculpou. Só lhe disse que lhe daria as asas e a varinha de condão quando ela fizesse algo para as merecer.

Passado algum tempo, vagueando triste e angustiada pela floresta, Oriana avistou ao longe a velhinha, muito cansada e quase cega, a aproximar-se de um abismo. Muito aflita, correu em seu socorro. Quando chegou à sua beira, a velhinha estava prestes a cair no abismo e...

Será que a velhinha caiu no abismo? Ou Oriana terá conseguido salvá-la? Acham que Oriana terá recuperado as suas asas e a varinha de condão?

Se quiserem descobrir o final da história, leiam o livro! Ficarão encantados.

Ana Rita Borges Xavier, n.º 4, 5.º A

Ilustração de Francisca Santos, n.º 24, 12.º E